

01. Faturamento



02. Pessoal Ocupado



03. Expectativas



04. Os pequenos negócios e a economia



Avaliação da situação das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Painel mensal com 1.700 micro e pequenas empresas e 1.000 microempreendedores individuais.

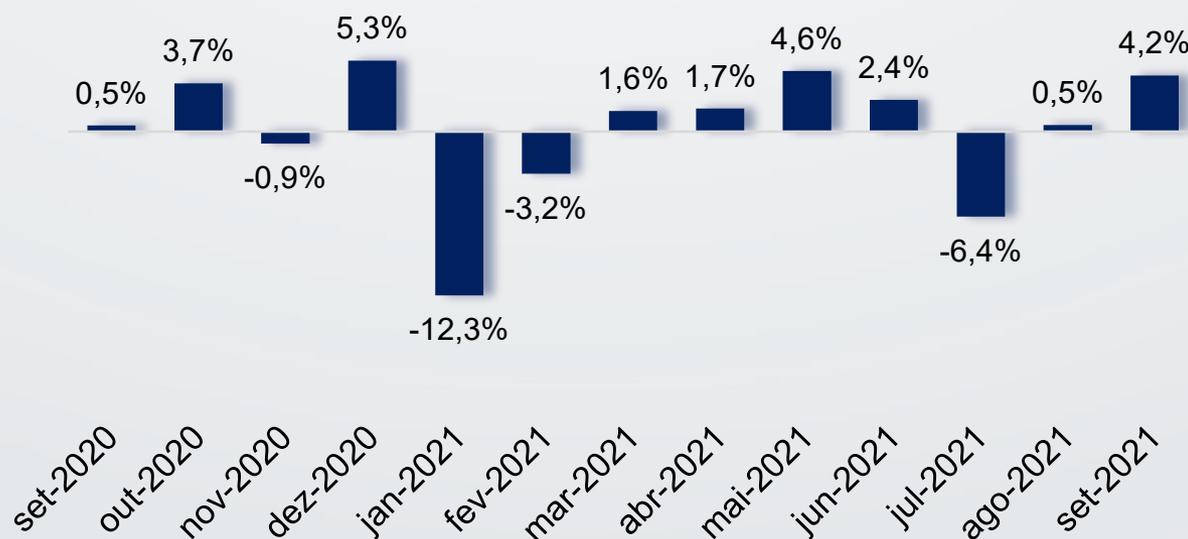
★ Destaques

- Em **setembro de 2021** as MPEs paulistas apresentaram aumento de 4,2% no **faturamento** real sobre **agosto de 2021**. Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento foram: indústria (+10,2%), comércio (+3,9%) e serviços (+8,7%).
- As MPEs registraram variação de -0,4% no faturamento real, na comparação de **setembro/21** com **setembro/20**. Os resultados por setores foram: indústria (+4,6%), comércio (-5,5%) e serviços (+5,5%).
- Na comparação de setembro/21 com o período imediatamente anterior à pandemia (fevereiro/20) o nível de **faturamento** das **MPEs** ficou **5,5% acima de fevereiro/20**. A **indústria (+22,6%)** e o **comércio (+23,7%)** obtiveram **faturamento superior ao de fevereiro/20**. **Serviços** ficou 8,6% abaixo de fevereiro/20 em termos de faturamento.
- Em setembro/21 o faturamento das MPEs em **segmentos menos vulneráveis à pandemia** superou o faturamento de fevereiro/20 em 21,4%. As MPEs em **segmentos mais vulneráveis** registraram queda de 3,0% na receita sobre fevereiro/20.
- Com relação às **expectativas para a economia**, em outubro/21 44% acreditavam em estabilidade para o nível de atividade da economia nos próximos seis meses e 27% esperavam melhora. 12% aguardavam piora e 17% não sabiam.
- As **expectativas para a evolução do faturamento** da empresa (outubro/21) foram: 51% acreditava em manutenção da receita para os próximos seis meses e 31% em melhora, 3% aguardavam uma piora e 13% não sabiam. Assim, as expectativas para o faturamento da empresa são de estabilidade.

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo mês x mês anterior



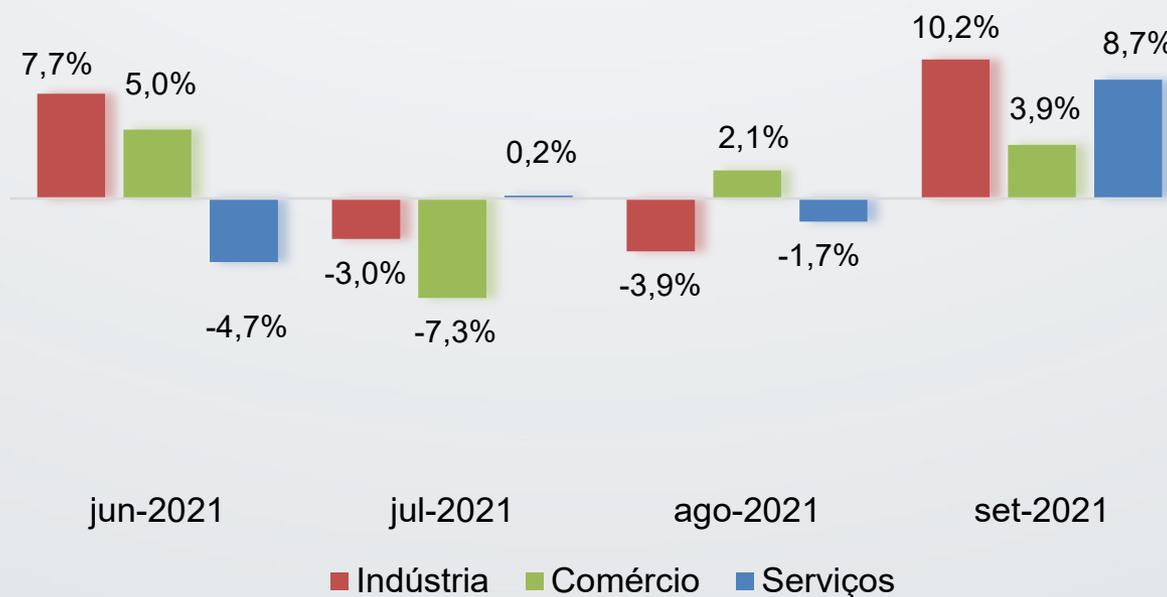
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/21 o faturamento real médio das MPEs paulistas apresentou aumento de 4,2% sobre agosto/21. Foi o sexto aumento de faturamento em 2021, na base de comparação do mês de referência sobre o mês anterior.

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em setembro/21 sobre agosto/21 os resultados foram: indústria (+10,2%), comércio (+3,9%) e serviços (+8,7%).

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



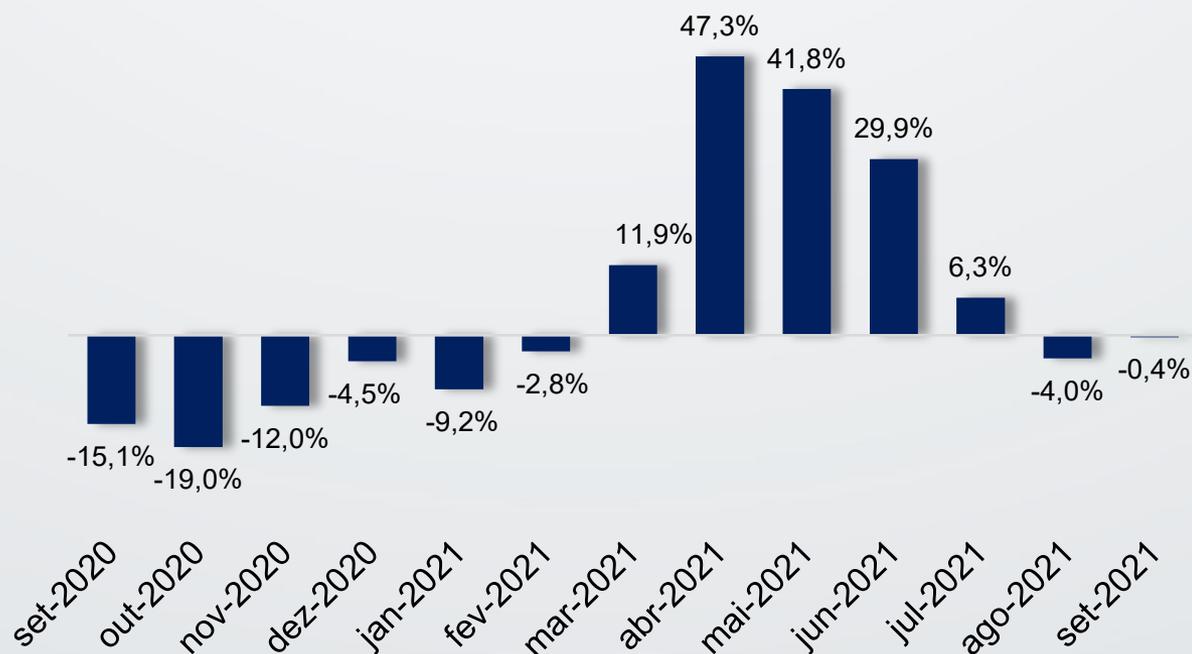
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, em setembro/21 sobre agosto/21 os resultados foram: RMSP (+5,5%), Interior (+2,8%), Município de São Paulo (+0,9%) e Grande ABC (-5,9%).

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo mês x mesmo mês do ano anterior

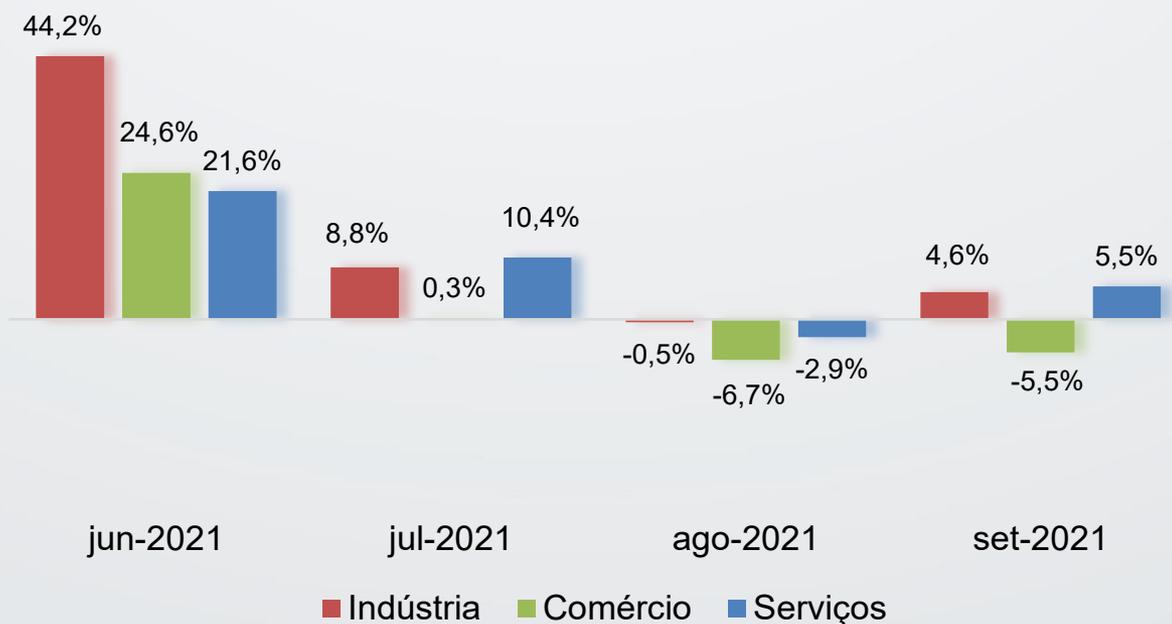


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

As MPEs apresentaram variação de -0,4% no faturamento real em setembro/21 sobre setembro/20. O resultado ocorreu após cinco meses consecutivos de aumento no faturamento (março/21 a julho/21) e uma queda de receita (agosto/21).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

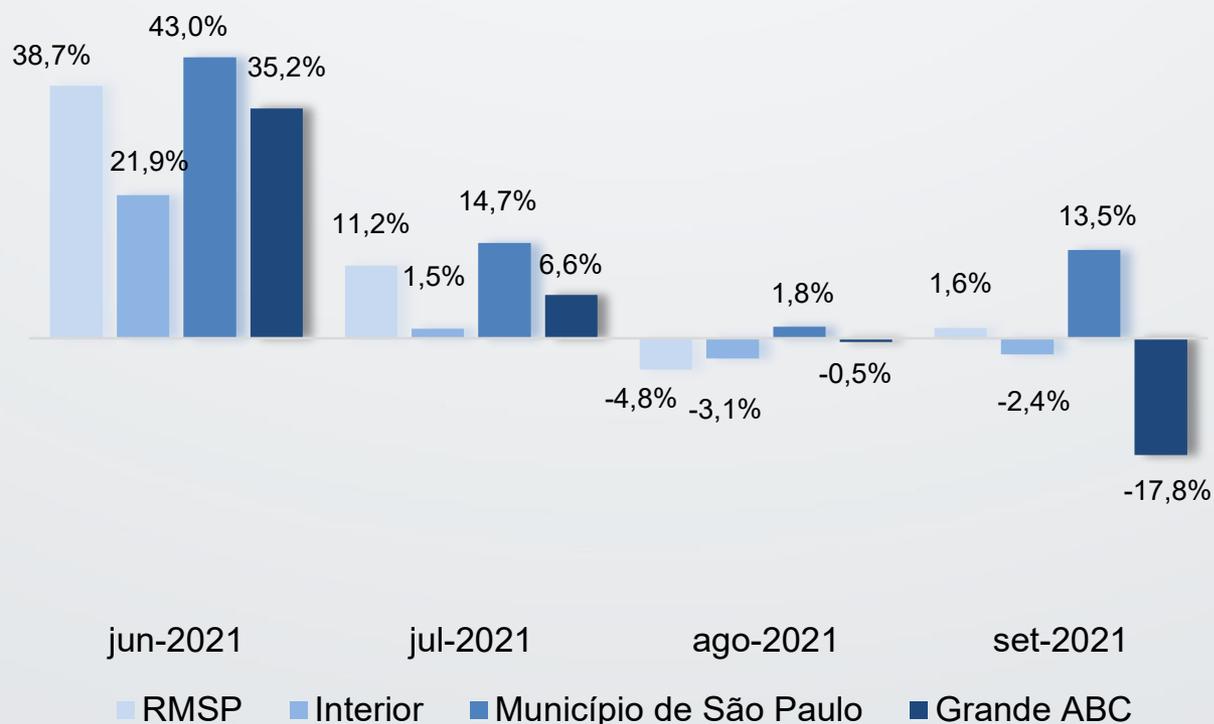
Por setores, na comparação de setembro/21 com setembro/20, a indústria (+4,6%) e serviços (+5,5%) registraram aumento de faturamento. O comércio apresentou redução de 5,5% no faturamento. Parte desse resultado do comércio pode ser devido à reativação do consumo de serviços (maior gasto em serviços), substituindo gastos no comércio.

7

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, em setembro/21 sobre setembro/20 os resultados foram: Região Metropolitana de São Paulo (+1,6%), Interior (-2,4%), Município de São Paulo (+13,5%) e Grande ABC (-17,8%).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em setembro/21: R\$ 88,3 bilhões



Set/21 x Ago/21:
+ R\$ 3,6 bilhões

Set/21 x Set/20:
- R\$ 300 milhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

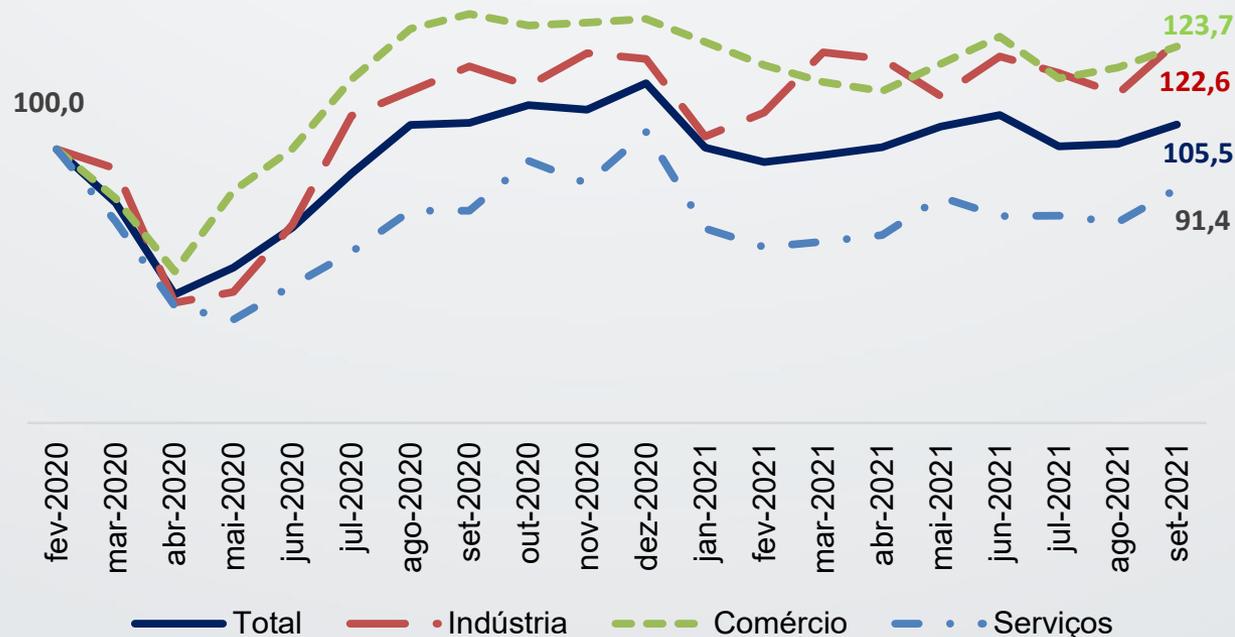
Faturamento médio observado em setembro/21 R\$ 44.910,00 por empresa.

Valores a preços de setembro/21 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.965.102 MPEs - Cadastro Seade (Jul/2018).



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100

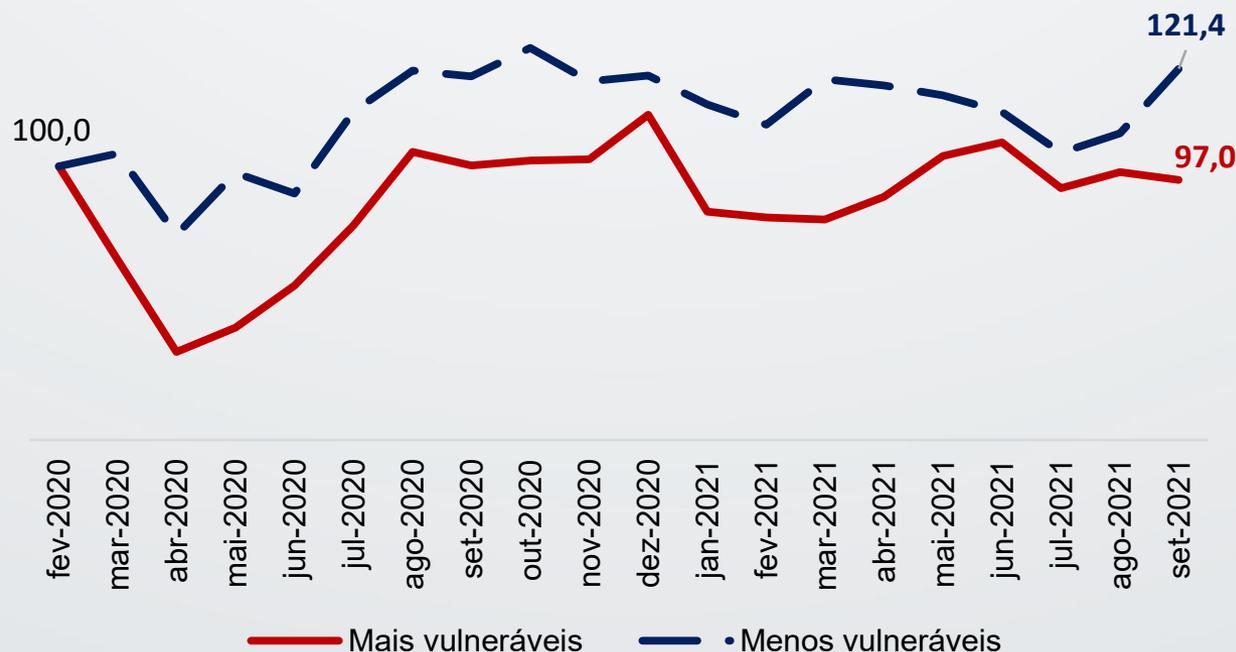


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, em setembro/21 o faturamento das MPEs ficou 5,5% acima do faturamento de fevereiro/20. As MPEs da indústria (+22,6%) e comércio (+23,7%) registraram aumento de faturamento. O faturamento das MPEs de serviços está 8,6% abaixo de fevereiro/20.



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo (fevereiro de 2020 = 100)
segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/21, as MPEs em **segmentos menos vulneráveis** à pandemia ultrapassaram em 21,4% o faturamento registrado em fevereiro/20. As MPEs em segmentos **mais vulneráveis** ficaram 3,0% abaixo da receita de fevereiro/20.

Classificação dos segmentos com relação ao grau de vulnerabilidade à crise do coronavírus

- Os pequenos negócios da amostra foram classificadas quanto ao grau de vulnerabilidade à crise da pandemia do coronavírus.
- A classificação utilizada foi elaborada pela Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional e está disponível, de forma agregada, no painel *online* “Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus”.

Segmentos mais vulneráveis	Segmentos menos vulneráveis
Comércio varejista da moda	Comércio atacadista de alimentos e bebidas
Comércio varejista de alimentos e bebidas	Comércio atacadista e distribuidores diversos
Comércio varejista de autopeças	Comércio atacadista rural
Comércio varejista de informática	Comércio de automóveis
Comércio varejista de materiais de construção	Comércio e serviços - energia
Comércio varejista - diversos	Indústria - diversos
Construção civil	Indústria automotiva
Indústria da construção	Indústria de cimento, cerâmica e vidro
Indústria da moda	Indústria da borracha
Indústrias de base tecnológica	Indústria da madeira
Artesanato	Indústria de alimentos e bebidas
Agências de viagem	Indústria de celulose e papel
Beleza	Indústria do plástico
Economia criativa ¹	Indústria e serviços gráficos
Ensino e educação	Indústria metalúrgica
Eventos	Indústria de móveis
Logística e transporte	Panificação
Meios de hospedagem	Economia criativa ²
Pet	Serviços de agregação de valor
Saúde	Serviços de cultura e lazer
Serviços automotivos	Serviços empresariais
Serviços da moda	Serviços financeiros
Serviços de alimentação	Serviços imobiliários
Serviços da construção	Serviços jurídicos e contábeis
Serviços de cultura e lazer	Serviços pessoais
	Tecnologia de informação e comunicação

Fonte: Elaborado a partir de Sebrae. Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus: www.datasebrae.com.br/corona

¹ Atividades artísticas e de espetáculos

² Edição de livros, jornais, revistas e publicações

02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

Setembro/2021 x Agosto/2021



Pessoal ocupado nas MPEs

-1,3%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+6,7%

Folha de salários

+6,3%



Setembro/21 x Setembro/20: Pessoal ocupado (-3,80%); Rendimento dos empregados (-0,5%) e Folha de Salários (-1,0%)

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

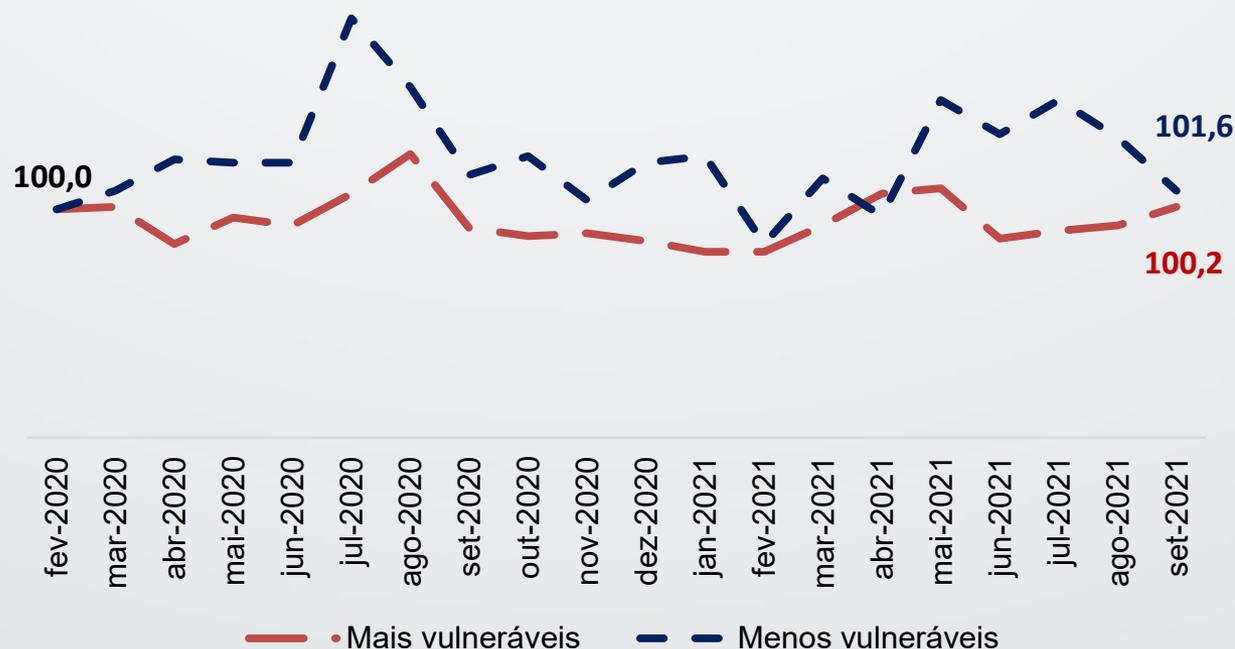
(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

01. Faturamento



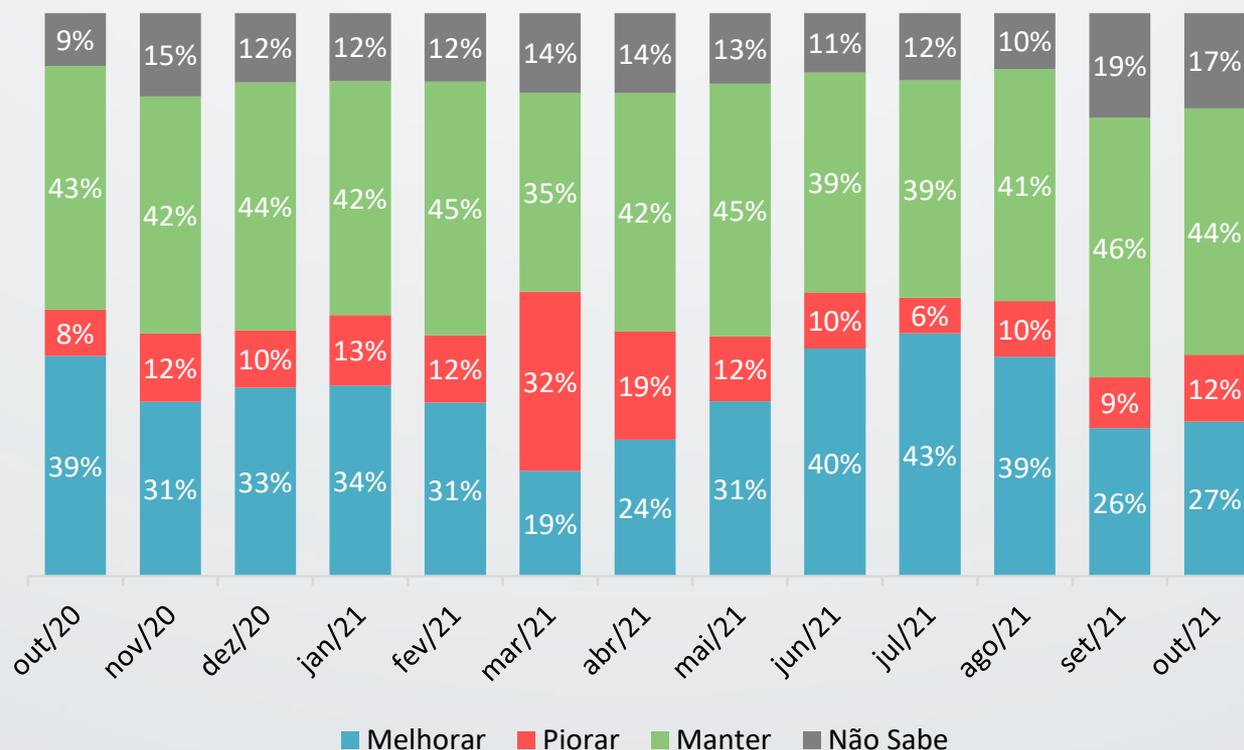
Evolução do pessoal ocupado das MPEs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100 segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/21, nas MPEs em segmentos menos vulneráveis à pandemia, o pessoal ocupado ficou 1,6% acima de fevereiro/20 (período pré-pandemia). Nas MPEs em segmentos mais vulneráveis o pessoal ocupado ficou 0,2% acima de fevereiro/20.

03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para a economia brasileira nos próximos 6 meses

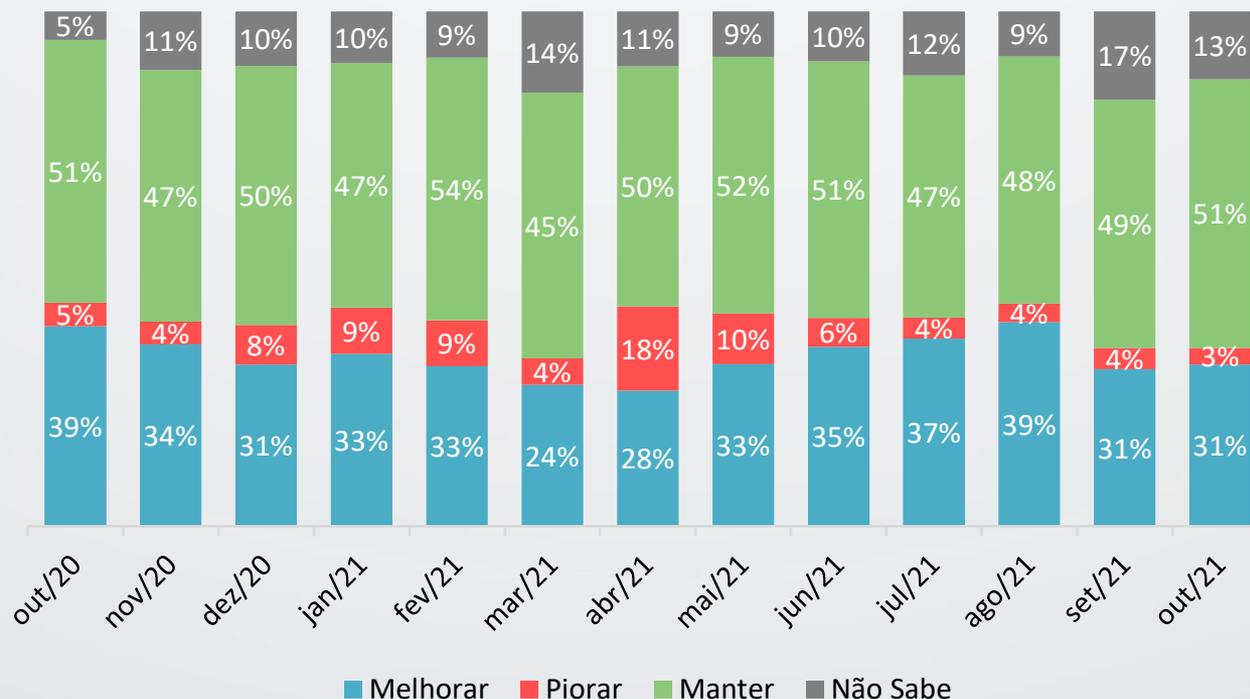
Em outubro/21, 44% declararam esperar **manutenção** do nível de atividade para a economia brasileira nos próximos seis meses, 27% esperavam **melhora** e 12% aguardavam uma **piora**. 17% não souberam informar. Assim, as expectativas são de manutenção do nível de atividade da economia, nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas



Expectativa dos proprietários de MPEs para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses



Em outubro/21, 51% esperavam **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, 31% acreditavam em **melhora** da receita e 3% em **piora**. 13% **não souberam** informar. Acompanhando as expectativas quanto à evolução da economia, as expectativas para o faturamento da empresa são de estabilidade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

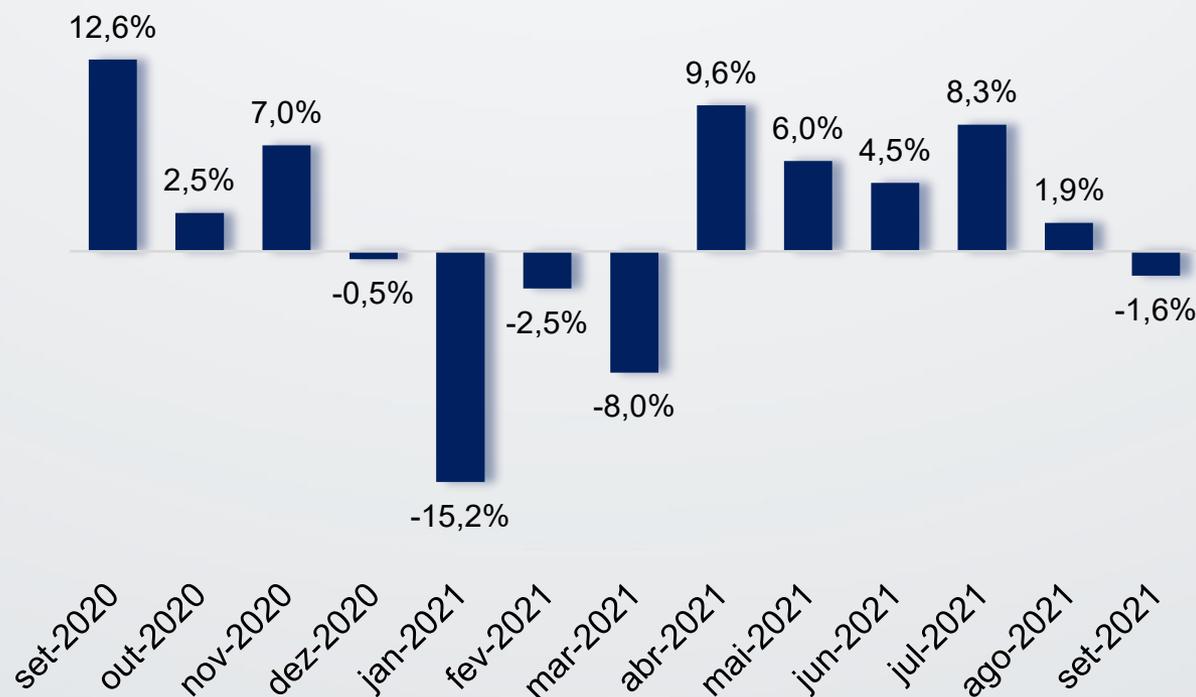
Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- Em **setembro de 2021**, os MEIs registraram queda de 1,6% no faturamento real sobre agosto de 2021. O resultado ocorreu após cinco meses consecutivos de aumento no faturamento. Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento do MEI foram: indústria (+1,4%), comércio (-8,8%) e serviços (+3,9%).
- Na comparação de setembro/21 com setembro/20, o faturamento real dos MEIs apresentou aumento de 9,3%. Foi o sétimo aumento consecutivo de faturamento, na comparação do mês de referência com o mesmo mês do anterior. Por setores, os resultados foram: indústria (-8,4%), comércio (+5,2%) e serviços (+23,3%).
- Em setembro/21 o faturamento dos MEIs alcançou 88,2% do faturamento registrado em fevereiro/20, período imediatamente anterior à pandemia.
- Com relação às **expectativas para a economia**, em outubro/21, entre os MEIs, 42% esperavam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, 40% aguardavam **melhora**, 17% achavam que haveria uma **piora** e 1% **não soube** informar.
- Quanto ao **faturamento** da empresa, em outubro/21, entre os MEIs, 63% acreditavam em **aumento** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, 33% aguardavam **manutenção** do faturamento, 3% esperavam **diminuição** e 1% **não soube** responder. Os MEIs estão relativamente otimistas quanto à evolução do faturamento nos próximos seis meses.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo mês x mês anterior



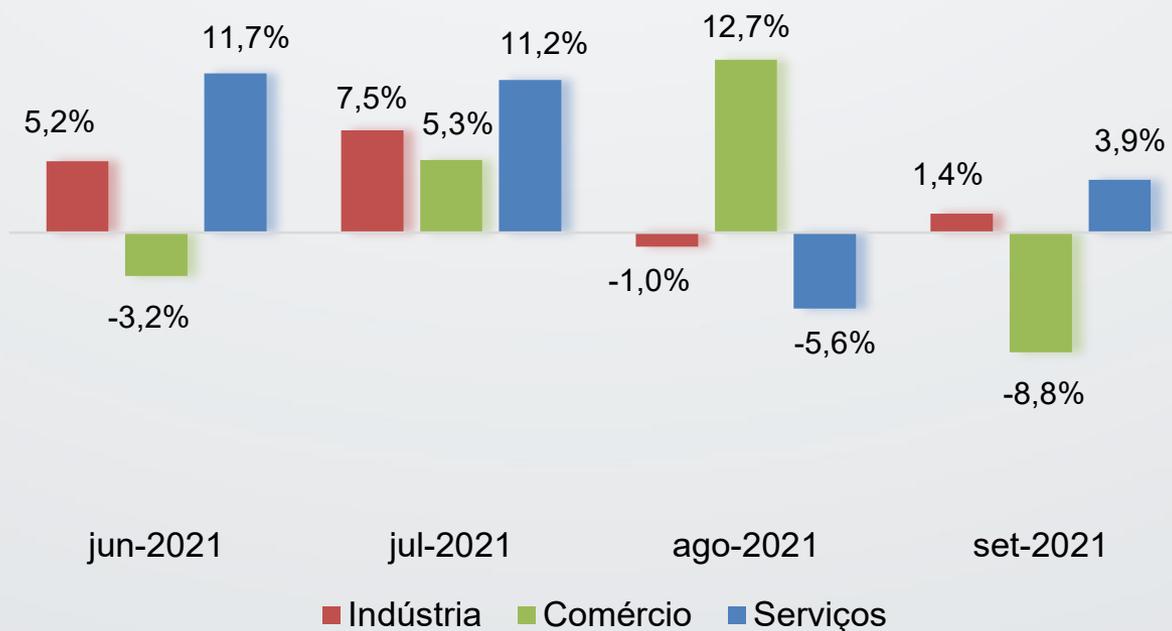
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/21 o faturamento real médio dos MEIs paulistas apresentou queda de 1,6% sobre agosto/21. O resultado ocorreu após cinco meses consecutivos de aumento no faturamento, na comparação do mês de referência com o mês anterior.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em setembro/21 sobre agosto/21 os resultados para o faturamento dos MEIs foram os seguintes: indústria (+1,4%), comércio (-8,8%) e serviços (+3,9%).

01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões
mês x mês anterior

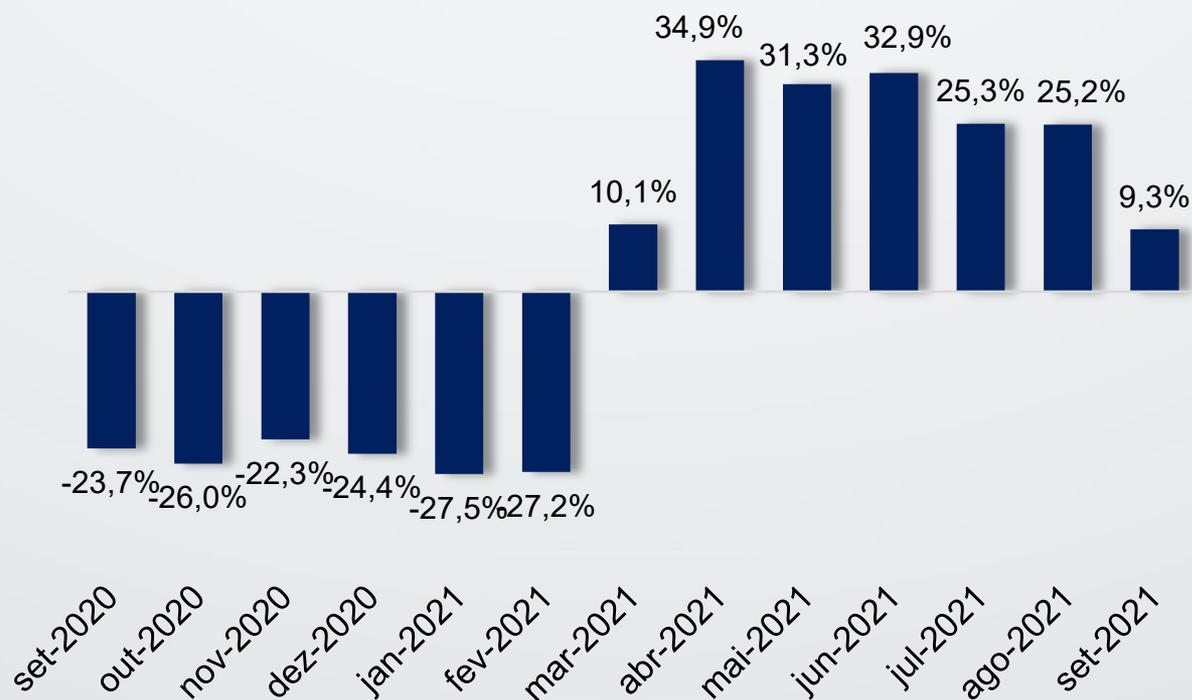
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/21 sobre agosto/21 os MEIs da RMSP registraram queda de 7,7% no faturamento. No mesmo período, os MEIs do interior apresentaram crescimento de 4,7% no faturamento.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo mês x mesmo mês do ano anterior

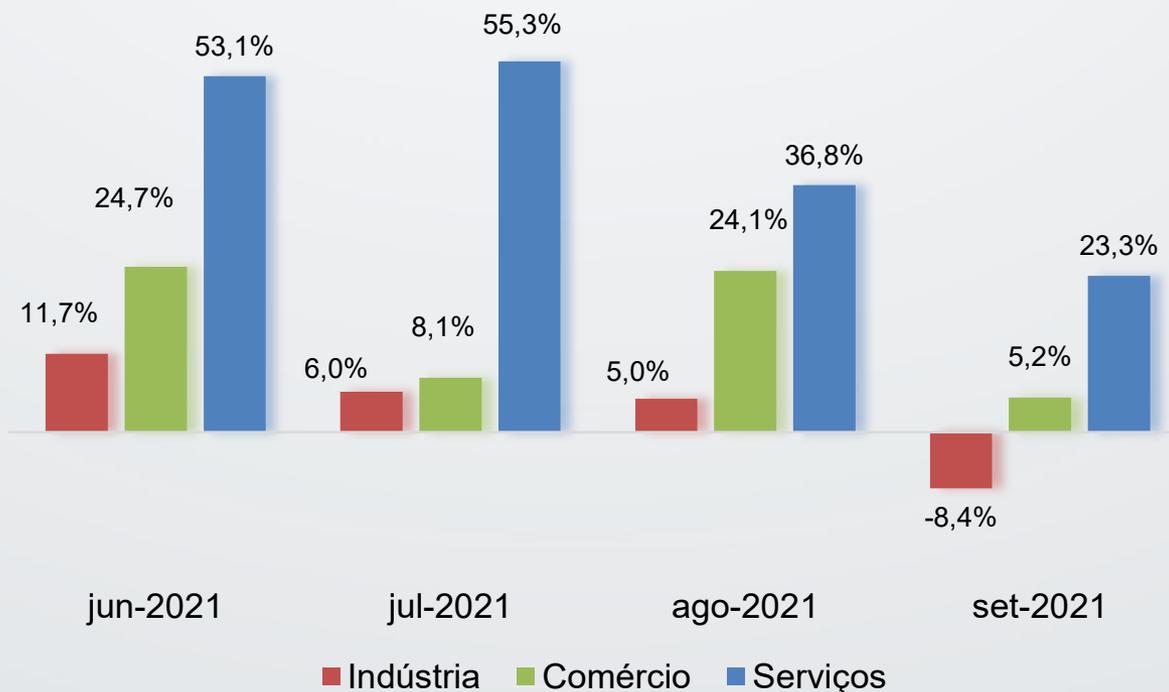


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/21 sobre setembro/20 houve aumento de 9,3% no faturamento real dos MEIs. Foi o sétimo resultado positivo na comparação do faturamento do mês com relação ao mesmo mês do ano anterior.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior

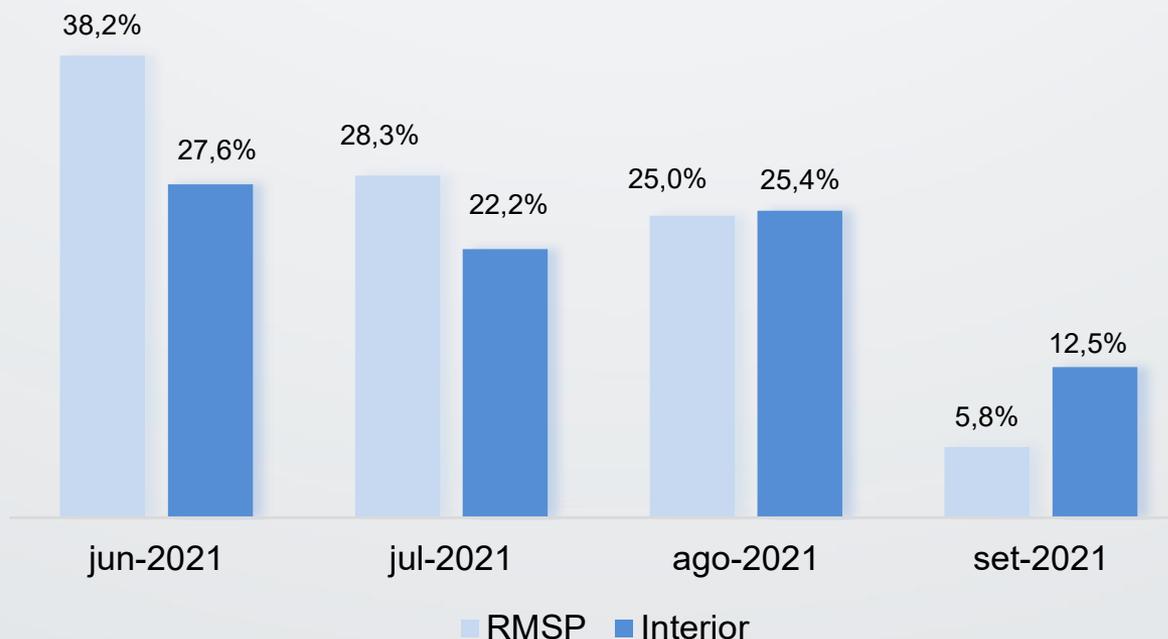


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, na comparação de setembro/21 com setembro/20 os resultados foram: indústria (-8,4%), comércio (+5,2%) e serviços (+23,3%).



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



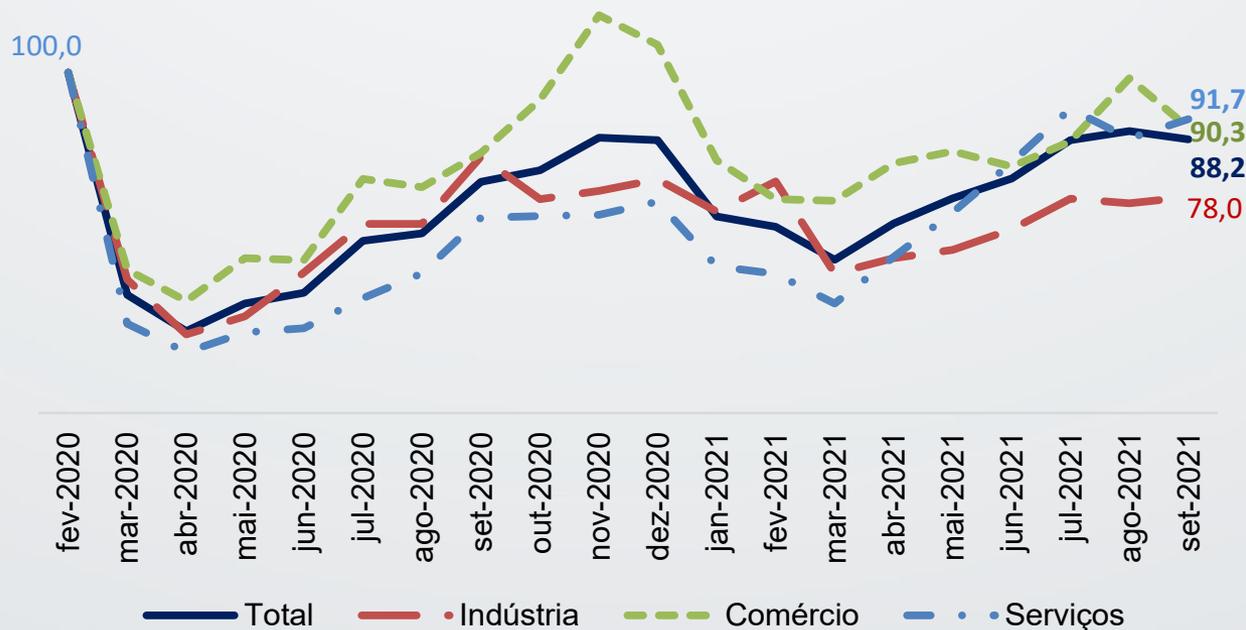
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, na comparação de setembro/21 com setembro/20 os resultados dos MEIs quanto ao faturamento foram: RMSP (+5,8%) e interior (+12,5%). O MEI tem apresentado trajetória de recuperação do faturamento nas duas regiões analisadas.

01. Faturamento do MEI



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

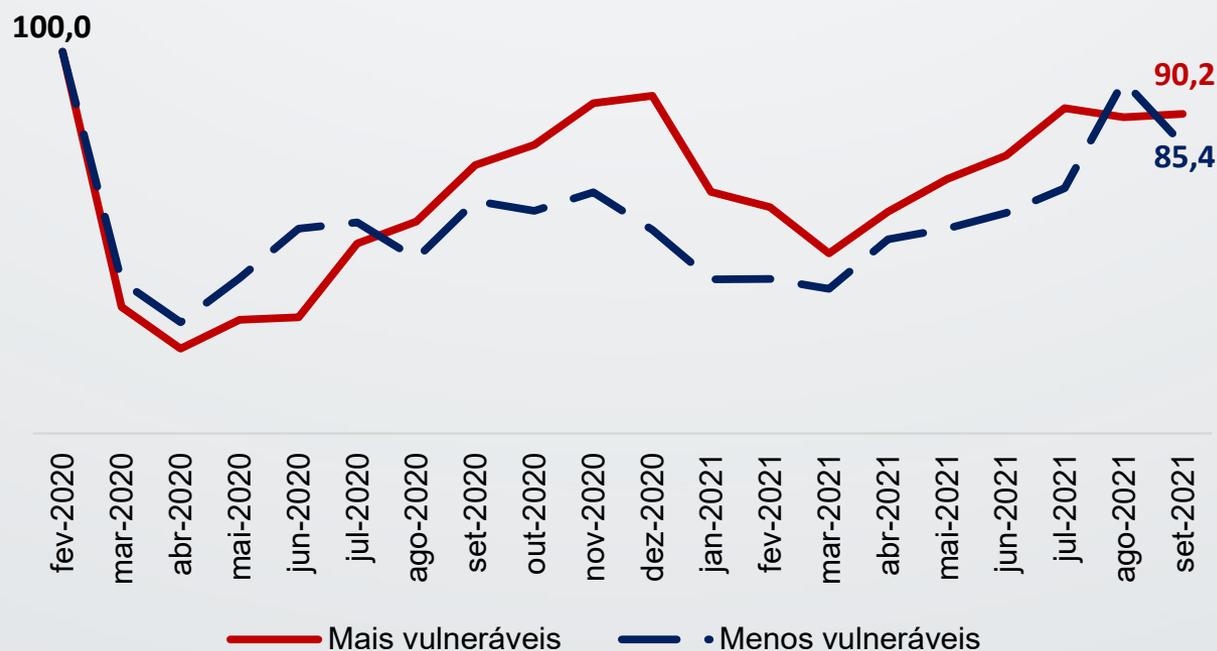
Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, em setembro/21 o faturamento dos MEIs representou 88,2% do faturamento de fevereiro/20. Os MEIs de serviços apresentaram o melhor resultado em termos relativos (91,7% da receita de fevereiro/20) e a indústria teve o pior resultado (78,0% da receita).

25

01. Faturamento



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100 segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/21, os MEIs em segmentos mais vulneráveis à pandemia obtiveram 90,2% do faturamento sobre fevereiro/20. Os MEIs em segmentos menos vulneráveis alcançaram 85,4% da receita de fevereiro/20.



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em setembro/21: R\$ 6,8 bilhões



Set/21 x Ago/21:
+ R\$ 1,2 bilhão

Set/21 x Set/20:
- R\$ 37,1 milhões

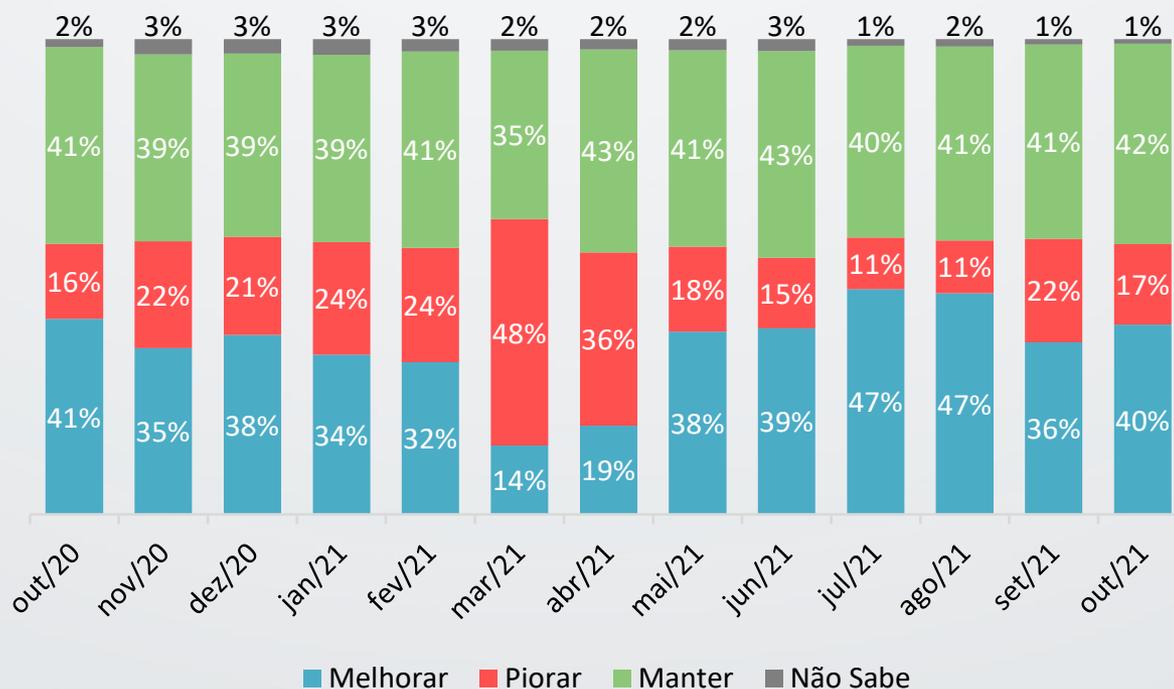
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em setembro/21= R\$ 3.277,23 por MEI.

Valores a preços de setembro/21(Deflator: INPC/ IBGE).

MEIs que registraram pagamento da DAS: 2.067.341 – Receita Federal (setembro/21).

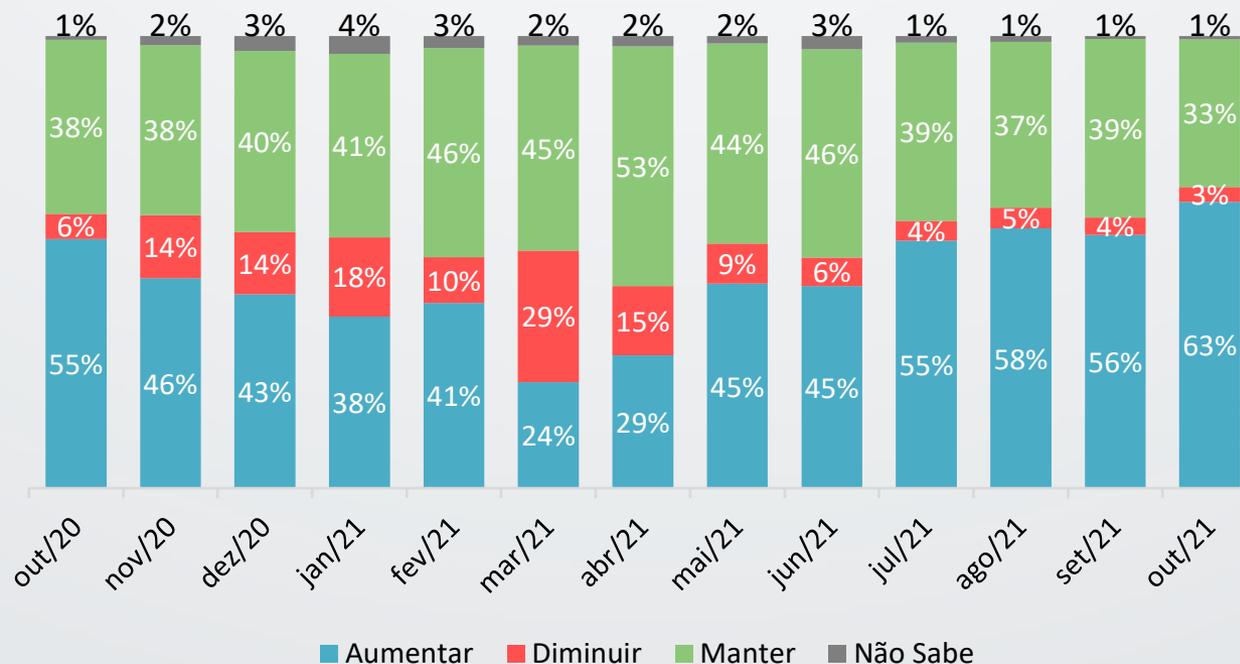
03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em outubro/21, entre os MEIs, 42% esperavam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, 40% aguardavam **melhora**, 17% achavam que haveria uma **piora** e 1% **não soube** informar.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em outubro/21, entre os MEIs, 63% acreditavam em **aumento** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, 33% aguardava **manutenção**, 3% esperavam **diminuição** e 1% **não soube** responder. Os MEIs estão relativamente otimistas quanto à evolução do faturamento nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

29

04. Os pequenos negócios e a economia



- A economia brasileira vem apresentando um ritmo de crescimento suficiente para se recuperar da queda registrada em 2020, com a pandemia. Mas, descontada essa queda, o crescimento adicional tende a ser modesto.
- Em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou queda de 4,1%. Para 2021 a projeção do “mercado financeiro” é de que o PIB tenha um crescimento de 4,71% (Fonte: Banco Central do Brasil. Focus – Relatório de Mercado, 3/12/21). O PIB é o valor monetário da riqueza produzida em dado um período de tempo, no caso, um ano.
- Na comparação do 3º trimestre/21 com o 2º trimestre, o PIB teve variação de -0,1%. O setor de serviços (que no caso do PIB, também engloba o comércio) foi o único setor que registrou crescimento no período (+1,1%). O resultado de “serviços” foi relevante para os pequenos negócios.
- O crescimento do PIB de serviços foi associado à melhora da mobilidade (circulação) de pessoas na economia. Dentro de serviços os “outros serviços”, mostraram alta de 4,8%. A categoria abrange segmentos como restaurantes e cabeleireiros, entre outros, com presença expressiva de pequenos negócios, e relevância na geração de empregos. Assim, a melhora da mobilidade contribuiu para os resultados relativamente positivos dos pequenos negócios no 3º trimestre de 2021.
- Em paralelo, no Brasil a taxa de desemprego (desocupação) passou de 14,9% (2º trimestre/21) para 12,6% (3º trimestre/21).

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação e construção civil com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.965.102 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (7,3%), construção civil (6,2%), comércio (37,1%) e serviços (49,4%). O setor da construção civil está incorporado nos resultados para o total das MPEs. O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Thaís Leal Piffer

Coordenadora: Carolina Fabris Ferreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849